



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CEPAVI – CLÍNICA DE ESTUDOS, PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO À VIOLÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Tamires Bordignon Machado

CO-AUTORES: Carla Maria Ventura Tarasconi, Ciomara Ribeiro Silva Benincá, Mirna Maria Nicolai Branco

ORIENTADOR: Carla Maria Ventura Tarasconi

UNIVERSIDADE: CEPAVI – Clínica de Estudos, Prevenção, Intervenção e Acompanhamento à Violência da Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão CEPAVI – Clínica de Estudos, Prevenção, Intervenção e Acompanhamento à Violência/Curso de Psicologia/UPF, desde o ano de 2002, objetiva o trabalho comunitário na promoção da saúde focado na profilaxia, prevenção e terapêutica da violência. Sediado no Campus III, oferece à comunidade um serviço especializado em situações de violência, sejam vítimas ou testemunhas, atendendo as demandas institucionais e comunitárias por intervenções e práticas desta natureza.

As ações estão voltadas ao atendimento terapêutico individual e grupal, como prática de estágio extensionista, no sentido de promover o desenvolvimento de estudos e de pesquisa nesta área. Junto às instituições parceiras, entre elas, públicas, filantrópicas e, institucionais de ensino, compila-se o saber com inúmeras áreas do conhecimento, a fim de buscar respostas desta questão de política pública, como atender para amenizar seu sofrimento psíquico e físico e a instrução de seus direitos.

DESENVOLVIMENTO:

O trabalho realizado na clínica do projeto de extensão fundamenta-se nas diversas questões e expressões da violência. Entende-se a violência como um fenômeno complexo, multifatorial e tem suas raízes na desigualdade econômica, cultural e de gênero. As desigualdades, convertidas em hierarquias, configuram sistemas violentos, caracterizados pelo abuso de poder de determinados grupos e indivíduos sobre outrem (BUTTLER, 2003; MARIANO, 2005; NARVAZ, 2005). As formas de violência podem variar como: abuso sexual, psicológico, físico, maus-tratos e a negligência, “o fenômeno representado por ações humanas realizadas por indivíduos, grupos, classes, nações, numa dinâmica de relações, ocasionando danos físicos, emocionais, morais e espirituais no ser humano” (MINAYO; SOUZA, 1998, p.513-531).

A implementação das ações de extensão universitária se dá pelo atendimento às denúncias encaminhadas pelos órgãos e instituições responsáveis. As atividades são realizadas de caráter individual, em grupo e social, atendendo a demandas institucionais por ações que envolvam a prevenção e a terapêutica das consequências da situação violenta, tendo em vista a promoção da saúde. O público atingido abrange crianças, adultos, adolescentes e idosos que sejam potenciais vítimas e/ou perpetradores de violência, sendo a de natureza doméstica predominantemente mais comum. Com estratégias e práticas psicológicas, o trabalho ao nível individual é descrito como avaliação, atendimento e acompanhamento dos envolvidos na situação de violência. Ao nível grupal, são realizados treinamentos, assessoria e palestras vinculadas ao tema, buscando atender as demandas no próprio local onde são geradas na comunidade. Ao nível acadêmico, são realizados mini cursos - o Ciclo de Debates do CEPAVI - abertas a toda comunidade acadêmica e interessados.

Através das atividades realizadas no CEPAVI, os resultados do ano de 2014 até a presente data, 33 atendimento individuais, 33 atendimento em grupo, 4 avaliações, 14 eventos realizados decorrentes do projeto sendo que 1128 foi o número de pessoas presentes entre palestras, curso de capacitação e ações preventivas, tendo como público acadêmicos, profissionais da educação, crianças do ensino fundamental e médio e a comunidade em geral. Foi realizado material informativo para divulgar o tema da violência e facilitar as denúncias o qual foi distribuído em postos de saúde, escolas e locais públicos a fim da promoção da saúde mental e integridade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É de suma importância a dedicação dessa temática social que vem sendo desenvolvida pelo projeto CEPAVI, obtendo resultados satisfatórios com foco na prevenção à violência. As intervenções psicológicas possibilitam reestruturar os pensamentos, emoções e comportamentos

disfuncionais relacionados à experiência de violência com o objetivo de proporcionar saúde mental para os indivíduos e a sociedade.

REFERÊNCIAS

BUTLER, J. (2003). Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

MINAYO, M. C. de S. e SOUZA, E. R. de. (1998) Violência e saúde como um campo interdisciplinar e de ação coletiv'. História, Ciências, Saúde— Manguinhos, IV(3): 513-531, nov. 1997-fev.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.